

PLANO DE CURSO
EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA
TÉCNICO EM QUALIDADE
Escola Técnica SENAI AREIAS



GESTÃO



Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial

PELO FUTURO DO TRABALHO

Federação das Indústrias do Estado de Pernambuco

Presidente

Ricardo Essinger

Departamento Regional do SENAI Pernambuco

Diretora Regional

Camila Brito Tavares Barreto

Diretora de Educação

Carla Abigail Araújo



Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial

PELO FUTURO DO TRABALHO

TÉCNICO EM QUALIDADE

HISTÓRICO DE REVISÃO			
REVISÃO	DATA	DESCRIÇÃO	REVISADO POR
00	24/02/2022	Emissão Inicial	Vanessa de Mendonça Pedrosa

APROVADO POR:	VALIDADO POR:
Conselho Regional do SENAI-PE	Carla Abigail Araújo

SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL

DEPARTAMENTO REGIONAL DE PERNAMBUCO

Av. Norte Miguel Arraes de Alencar, 539 – Santo Amaro

Recife/PE – CEP: 50.100-000

Identificação da Instituição

Razão Social:	SENAI – Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial
Nome Fantasia:	Escola Técnica SENAI Areias Sede e Polo de Apoio Presencial
Esfera Administrativa:	Sistema Federal
Endereço:	Av. Dr. José Rufino, 1099, Areias
Cidade:	RECIFE
UF:	Pernambuco
CEP:	50.780-000
Telefone/Fax:	(81) 3202.0666
E-mail de contato:	falecomsenai@pe.senai.br
Site do SENAI:	www.pe.senai.br

Identificação do Curso

Qualificação Técnica de Nível Médio:	Técnico em Qualidade
Habilitação:	TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO EM QUALIDADE
Eixo Tecnológico	Gestão e negócios
Área:	Gestão
Modalidade:	EAD
CBO:	3912-10
Carga Horária:	1000 horas
Fase Escolar:	800 horas
Práticas Profissionais	200 horas
Prazo de Validade:	05 (cinco) anos, a partir da data de resolução de autorização de funcionamento do curso.

SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL**DEPARTAMENTO REGIONAL DE PERNAMBUCO**

Av. Norte Miguel Arraes de Alencar, 539 – Santo Amaro

Recife/PE – CEP: 50.100-000

Sumário

1. Justificativa e Objetivos	6
2. Requisitos e Formas de Acesso ao Curso	8
3. Perfil Profissional de Conclusão	10
3.1 Campo de Atuação	10
3.2 Evolução da Ocupação	10
3.3 Unidades de Competência	11
4. Organização Curricular.....	14
4.1. Referências legais e abordagem metodológica.....	14
4.2. Fluxograma	16
4.3 Matriz Curricular	17
4.4. Itinerário Formativo.....	18
4.5. Práticas Profissionais ou Pedagógicas	18
4.6. Controle de Frequência	22
4.7. Descrição das Unidades Curriculares – Ementas	22
5. Acessibilidade	42
6. Critérios e Procedimentos de Avaliação da Aprendizagem	43
7. Critérios de Aproveitamento e Procedimentos de Avaliação de Competências Profissionais anteriormente desenvolvidas.....	44
8. Instalações, Equipamentos, Recursos Tecnológicos e Biblioteca.....	45
9. Recursos Humanos.....	46
9.1 Equipe Gestora	46
9.2 Equipe Docente	47
10. Certificados e Diplomas	47
11. Referências	48

	PLANO DE CURSO TÉCNICO EM QUALIDADE – ESCOLA TÉCNICA SENAI AREIAS	PÁGINA 6 de 52	
		CÓDIGO HAB.TEC.QUA.ARE.175	
		REVISÃO 00	DATA 24/02/2022

1. Justificativa e Objetivos

1.1. Justificativa

A demanda por técnicos apresenta um cenário de oportunidades em áreas transversais, ou seja, existe uma necessidade de contratação de profissionais que possuem uma ampla atuação dentro das indústrias brasileiras. Dessa forma, há uma potencialização no número de vagas e projeções positivas nos setores industriais:

Nos próximos 5 anos, o país precisará qualificar 10,5 milhões de trabalhadores em ocupações industriais nos níveis superior, técnico, qualificação profissional e aperfeiçoamento para atender às demandas de um mercado de trabalho em franca transformação. Os dados são do Mapa do Trabalho Industrial, elaborado pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI) para guiar a oferta de cursos. As ocupações têm na formação conhecimentos de base industrial, por isso são oferecidas pelo SENAI, mas os profissionais podem trabalhar em qualquer setor da economia. (PORTAL DA INDÚSTRIA, 2019)

As empresas buscam profissionais qualificados e capazes de atender às transformações da indústria de acordo com as demandas da atualidade e da evolução tecnológica. De acordo com essa perspectiva, o profissional de Qualidade está imerso na cultura de inovação e pode implementar sistemas de gestão, mapear processos e realizar melhorias em todos os setores industriais. Considerando ainda a modalidade de ensino a distância, as possibilidades aumentam, já que os alunos com formação técnica apresentam uma avaliação positiva do mercado de trabalho e desenvolvem competências diferenciadas como: autodisciplina, gestão do tempo e autonomia.

Os cursos do Programa SENAI de Educação a Distância seguem a Metodologia SENAI de Educação Profissional, que tem diretriz principal a formação com base em competências. São princípios norteadores dessa metodologia: a aprendizagem mediada, a interdisciplinaridade, a contextualização, o desenvolvimento de capacidades que sustentam competências, a ênfase no aprender a aprender, a aproximação da formação ao mundo real, ao trabalho e às práticas sociais, a integração entre teoria e prática, a avaliação da aprendizagem com função diagnóstica e formativa, e a afetividade como condição para a aprendizagem significativa. (SENAI, 2019)

Quanto à formação técnica em Qualidade, é importante ressaltar que os profissionais da área possuem remuneração média atrativa. Tal segmento tem assumido uma posição de destaque, sendo uma das profissões mais promissoras, uma vez que “a Gestão da Qualidade Total (GQT) tornou-se um diferencial competitivo e passou a ser uma abordagem estratégica empresarial. [...] As perdas e defeitos são reduzidos pelas técnicas e ferramentas preventivas da (GQT).” Sendo assim, a partir dos procedimentos aplicados, ocorrem significativas melhorias em relação à produtividade e ao desenvolvimento dos processos internos. (ALBERTIM, 2018)

Pernambuco tem, de acordo com o IBGE (2021), uma população estimada em 9.674.793, distribuída em 185 municípios. Recife é sua capital e a Região Metropolitana, conhecida

	PLANO DE CURSO TÉCNICO EM QUALIDADE – ESCOLA TÉCNICA SENAI AREIAS	PÁGINA 7 de 52	
		CÓDIGO HAB.TEC.QUA.ARE.175	
		REVISÃO 00	DATA 24/02/2022

como Grande Recife, compreende 15 cidades, dentre elas Igarassu, Itapissuma, Cabo, Olinda e Paulista que apresentam polos industriais diversificados e de relevância para o cenário econômico de Pernambuco. Muitas empresas no estado atuam nos segmentos da metalurgia, mecânica, alimentos, bebidas e elétrica, entre outras.

Ainda tais áreas demandam serviços de controle e gestão dos processos para otimização de seus resultados. Por conseguinte, o Curso Técnico de Qualidade contribuirá para a inclusão de diversos profissionais que se encontram fora do mercado de trabalho, por meio da reconversão profissional, diminuindo, assim, a dependência por profissionais “importados” de outros lugares.

Diante do exposto, considerando o contexto tecnológico, as tendências do mercado/emprego e a capilaridade da instituição, a Escola Técnica SENAI Areias possui uma infraestrutura completa com laboratórios e práticas pedagógicas consolidadas, os estudantes têm acesso a recursos técnicos e tecnológicos para aprimorar os conhecimentos no ramo da Qualidade e, assim, tenham uma formação completa para o rápido ingresso no mercado de trabalho.

	PLANO DE CURSO TÉCNICO EM QUALIDADE – ESCOLA TÉCNICA SENAI AREIAS	PÁGINA 8 de 52	
		CÓDIGO HAB.TEC.QUA.ARE.175	
		REVISÃO 00	DATA 24/02/2022

1.2. Objetivos

1.2.1. Objetivo Geral

Apoiar tecnicamente a implementação e a manutenção dos sistemas de gestão da qualidade, controlar a qualidade de produtos e processos e atuar em auditorias de sistemas de gestão da qualidade, considerando os padrões, normas, procedimentos e requisitos técnicos, de qualidade, de saúde e segurança e de meio ambiente pertinentes.

1.2.2. Objetivos Específicos

- Aplicar as ferramentas de qualidade conforme as capacidades técnicas, sociais, organizativas e metodológicas existentes nos processos de controle e gerenciamento;
- Desenvolver habilidades para o mapeamento de processos, normas e legislações que correspondem à Qualidade, Saúde e Segurança do Trabalho, Meio Ambiente e Proteção de dados;
- Selecionar programas, métodos e fundamentos relacionados à melhoria dos Sistemas de Gestão da Qualidade;
- Habilitar profissionais para o controle, avaliação e auditoria dos procedimentos internos da empresa, conforme o procedimento operacional padrão;
- Identificar os requisitos técnicos para a elaboração e o controle dos documentos de qualidade.

	PLANO DE CURSO TÉCNICO EM QUALIDADE – ESCOLA TÉCNICA SENAI AREIAS	PÁGINA 9 de 52	
		CÓDIGO HAB.TEC.QUA.ARE.175	
		REVISÃO 00	DATA 24/02/2022

2. Requisitos de Acesso

- Jovens que se encontrem na faixa etária preconizada na Consolidação das Leis do Trabalho – CLT – e nas Leis 10.097/2000 e 11.788/2008 para possível inserção em programa de aprendizagem e estágio. Atende-se, também, com a oferta desse programa (jovens aprendizes), ao dispositivo regimental do SENAI. Configura-se para este público a forma de articulação concomitante, de acordo com a Lei 11.741, de 16 de julho de 2008, que alterou dispositivos da Lei 9.394/1996 de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, e a Resolução CNE/CP Nº.1 DE 05 DE Janeiro de 2021 (BRASIL, 2021).
- Jovens que buscam profissionalização técnica de nível médio e que estejam cursando o Ensino Médio, configurando-se, assim, a forma de articulação concomitante.
- Candidatos que concluíram o Ensino Médio e buscam inserção ou evolução no mundo do trabalho por meio de qualificação técnica e habilitação profissional. Configura-se, assim, a modalidade subsequente, de acordo a Lei 11.741/2008, que alterou dispositivos da Lei 9394/96 de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e a Resolução CNE/CP Nº.1 DE 05 DE Janeiro de 2021 (BRASIL, 2021), que define as diretrizes curriculares nacionais para a educação profissional gerais e tecnológica.
- Transferência de estudantes oriundos de outras instituições de educação profissional, mediante a existência de vagas, salvo nos casos determinados por lei, respeitando-se as competências adquiridas na instituição de origem.
- Ter disponibilidade para participar dos encontros presenciais, aulas práticas em laboratório ou visitas técnicas;
- Ter acesso à Internet com conexão de, no mínimo, 1 Mbps;
- Ter sido classificado/aprovado no processo seletivo, se aplicável, obedecendo ao limite de vagas disponíveis;
- Outras formas previstas em legislação vigente.

	PLANO DE CURSO TÉCNICO EM QUALIDADE – ESCOLA TÉCNICA SENAI AREIAS	PÁGINA 10 de 52	
		CÓDIGO HAB.TEC.QUA.ARE.175	
		REVISÃO 00	DATA 24/02/2022

3. Perfil Profissional de Conclusão

3.1 Competência Geral

Apoiar tecnicamente a implementação e a manutenção dos sistemas de gestão da qualidade, controlar a qualidade de produtos e processos e atuar em auditorias de sistemas de gestão da qualidade, considerando os padrões, normas, procedimentos e requisitos técnicos, de qualidade, de saúde e segurança e de meio ambiente pertinentes.

3.2 Campo de Atuação

A atividade do profissional é desenvolvida em empresas privadas de diferentes setores, portes e níveis tecnológicos. Situação de emprego: vínculo formal através da CLT, prestador de serviço ou como autônomo. Pode planejar, implantar e Controlar Sistema de Gestão da Qualidade, seguindo Legislação e Normas da Qualidade, Saúde e Segurança, Meio Ambiente e Proteção de Dados.

3.3 Formação Profissional Relacionada à Ocupação

- Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Qualidade
- Bacharelado em Administração
- Especialização Técnica em Sustentabilidade
- Especialização Técnica em Gestão de Riscos e Compliance

 Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial PELO FUTURO DO TRABALHO	PLANO DE CURSO TÉCNICO EM QUALIDADE – ESCOLA TÉCNICA SENAI AREIAS	PÁGINA 11 de 52	
		CÓDIGO HAB.TEC.QUA.ARE.175	
		REVISÃO 00	DATA 24/02/2022

3.4 Descrição das Funções

Função 1	
Apoiar tecnicamente a implementação e a manutenção dos sistemas de gestão da qualidade, considerando os padrões, normas, procedimentos e requisitos técnicos, de qualidade, de saúde e segurança e de meio ambiente pertinentes.	
Subfunção	Padrões de Desempenho
Capacitar colaboradores no sistema de gestão da qualidade	- Considerando os procedimentos internos da empresa - Considerando Normas e Legislação relacionadas a Qualidade, Saúde e - Segurança do Trabalho, Meio Ambiente e Proteção de dados - Considerando o Plano de Treinamento
Apoiar tecnicamente os processos de homologação de clientes e fornecedores	- Considerando Normas e Legislação relacionadas a Qualidade, Saúde e - Segurança do Trabalho, Meio Ambiente e Proteção de dados - Considerando os procedimentos internos da empresa
Operacionalizar o Sistema da Qualidade	- Considerando Normas e Legislação relacionadas a Qualidade, Saúde e - Segurança do Trabalho, Meio Ambiente e Proteção de dados - Considerando a Política da Qualidade e documentação do Sistema de - Gestão da Qualidade

 Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial PELO FUTURO DO TRABALHO	PLANO DE CURSO TÉCNICO EM QUALIDADE – ESCOLA TÉCNICA SENAI AREIAS	PÁGINA 12 de 52	
		CÓDIGO HAB.TEC.QUA.ARE.175	
		REVISÃO 00	DATA 24/02/2022

Função 2 Controlar a qualidade de produtos e processos, considerando os padrões, normas, procedimentos e requisitos técnicos, de qualidade, de saúde e segurança e de meio ambiente pertinentes.	
Subfunção	Padrão de Desempenho
Realizar o monitoramento dos padrões técnicos de produtos e processos	- Considerando a documentação interna e externa relativas as especificações de produto - Considerando a documentação do Sistema de Gestão da Qualidade - Considerando os relatórios de evidências - Considerando Normas e Legislação relacionadas a Qualidade, Saúde e - Segurança do Trabalho, Meio Ambiente e Proteção de dados
Elaborar Planos de Ação	- Considerando os resultados dos indicadores de desempenho - Considerando Normas e Legislação relacionadas a Qualidade, Saúde e - Segurança do Trabalho, Meio Ambiente e Proteção de dados - Considerando os Procedimentos Internos e Relatórios de não - Conformidades da Empresa

 Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial PELO FUTURO DO TRABALHO	PLANO DE CURSO TÉCNICO EM QUALIDADE – ESCOLA TÉCNICA SENAI AREIAS	PÁGINA 13 de 52	
		CÓDIGO HAB.TEC.QUA.ARE.175	
		REVISÃO 00	DATA 24/02/2022

Função 3

Atuar em auditorias de sistemas de gestão da qualidade, considerando os padrões, normas, procedimentos e requisitos técnicos, de saúde e segurança e de meio ambiente pertinentes.

Subfunção	Padrões de Desempenho
• Mapear processos organizacionais	• Considerando as características do processo a ser mapeado. • Considerando os procedimentos internos da empresa • Considerando Normas e Legislação relacionadas a Qualidade, Saúde e • Segurança do Trabalho, Meio Ambiente e Proteção de dados • Considerando os documentos externos que impactam o processo em questão. • Considerando o Organograma e Macrofluxo da empresa
• Elaborar documentações e mecanismos de controle e registros	• Considerando os princípios da filosofia Lean relativos a área de atuação da empresa • Considerando o Organograma e Macrofluxo da empresa • Considerando os procedimentos internos da empresa • Considerando Normas e Legislação relacionadas a Qualidade, Saúde e Segurança do Trabalho, Meio Ambiente e Proteção de dados • Considerando os tipos, características e finalidades dos documentos a serem controlados
• Realizar auditorias do Sistema de Gestão da Qualidade	• Considerando relatórios de auditorias anteriores • Considerando a documentação do Sistema de Gestão da Qualidade • Considerando Normas e Legislação relacionadas a Qualidade, Saúde e Segurança do Trabalho, Meio Ambiente e Proteção de dados • Considerando o cronograma de auditorias internas e externas em todos os seus tipos

	PLANO DE CURSO TÉCNICO EM QUALIDADE – ESCOLA TÉCNICA SENAI AREIAS	PÁGINA 14 de 52	
		CÓDIGO HAB.TEC.QUA.ARE.175	
		REVISÃO 00	DATA 24/02/2022

4. Organização Curricular

4.1. Referências legais e abordagem metodológica

Do ponto de vista legal, este programa reger-se-á pelo que preconizam a Lei Federal 9394/96 (BRASIL, 1996) de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, com as alterações introduzidas pela Lei 11.741/2008 (BRASIL, 2008), a Resolução CNE/CEB 06/12 (CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, 2012), que define as diretrizes curriculares nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio, o Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos do Ministério de Educação – MEC, (CNCT/MEC, 2020) e Resolução do Conselho Regional do SENAI Pernambuco nº 11/2015 aprova o novo regulamento da integração do SENAI ao Sistema Federal de Ensino, revoga a Resolução de 14/2013 e o regulamento aprovado por este ato e dá outras providências.

Do ponto de vista metodológico, alguns princípios orientarão o desenvolvimento curricular. Destaca-se a interdisciplinaridade que, entre outros mecanismos, utilizará a metodologia de desenvolvimento de projetos, para os quais concorrem conhecimentos das diversas unidades curriculares do curso. Tais projetos devem funcionar como eixos integradores que estimulem a visão global do conhecimento e o diálogo entre diferentes campos do saber.

Outro princípio é a contextualização, significando abordagem de conteúdos/atividades, através da vinculação entre as experiências de vida do aluno, o mundo do trabalho e outros diferentes aspectos da vida em sociedade.

Destaca-se, também, o tratamento transversal de temas que, por seu significado e relevância para a formação do aluno, devem permear o desenvolvimento curricular, sem que se torne necessário emprestar-lhes o status de unidade curricular. Entre tais temas, como: saúde, educação ambiental, ética, pluralidade cultural, orientação sexual, temas locais.

O eixo metodológico norteador das ações docentes e discentes é paltado nas estratégias de aprendizagem desafiadoras, que promovem a reflexão e a tomada de decisão por parte dos Alunos, na busca de soluções para os desafios estabelecidos no percurso formativo cujo conteúdo central focaliza situações-problema reais ou simuladas, estudos de caso, projetos, pesquisas aplicadas e projetos integradores. Tais situações são, por sua natureza, mobilizadoras de conhecimentos, habilidades, atitudes e valores que estimulem a geração de ideias e aplicações de base científica, técnicas e tecnológicas que favorecem a aproximação da formação com o mundo do trabalho e as demandas de uma sociedade em transformação.

A estratégia de ensino é fundamental para a promoção de aprendizagens significativas, contextualizadas e motivadoras. Nesse sentido, serão utilizadas atividades concretas (exposição dialogada, atividades práticas, trabalho em grupo, dinâmica de grupo, visita técnica, ensaio tecnológico,

 Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial PELO FUTURO DO TRABALHO	PLANO DE CURSO TÉCNICO EM QUALIDADE – ESCOLA TÉCNICA SENAI AREIAS	PÁGINA 15 de 52	
		CÓDIGO HAB.TEC.QUA.ARE.175	
		REVISÃO 00	DATA 24/02/2022

workshop, seminário, painel temático, gameificação, sala de aula invertida, design thinking) que contribuam para o desenvolvimento de capacidades e apropriação de conhecimentos, empregando distintas estratégias de ensino, as quais manterão estreita relação com a estratégia desafiadora definida na situação de aprendizagem, tendo em vista as condições de espaço, tempo e recursos.

Outra estratégia de ensino é a Educação a Distância que possibilita a autoaprendizagem com a mediação de recursos didáticos digitais e estratégias sistematicamente organizadas, propiciando aos educandos condições de gerir seus conhecimentos. Como na educação presencial, a educação a distância se desenvolve com a ação de três elementos: o professor/tutor, o estudante e a interação criada entre eles. Considerando a separação física e temporal entre quem aprende e quem ensina, característica da educação a distância, a interação professor/tutor-estudante ocorre de forma mediada, por meio de tecnologias de informação e comunicação.

Nos termos da Resolução CNE/CP Nº.1 DE 05 DE Janeiro de 2021 (BRASIL, 2021), que Define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica, pode prever carga horária na modalidade a distância, até o limite indicado no CNCT(o plano de curso técnico, presencial, pode prever atividades não presenciais até o limite de 20% da carga horária total do curso, “desde que haja suporte tecnológico e seja garantido o atendimento por docentes e tutores”).

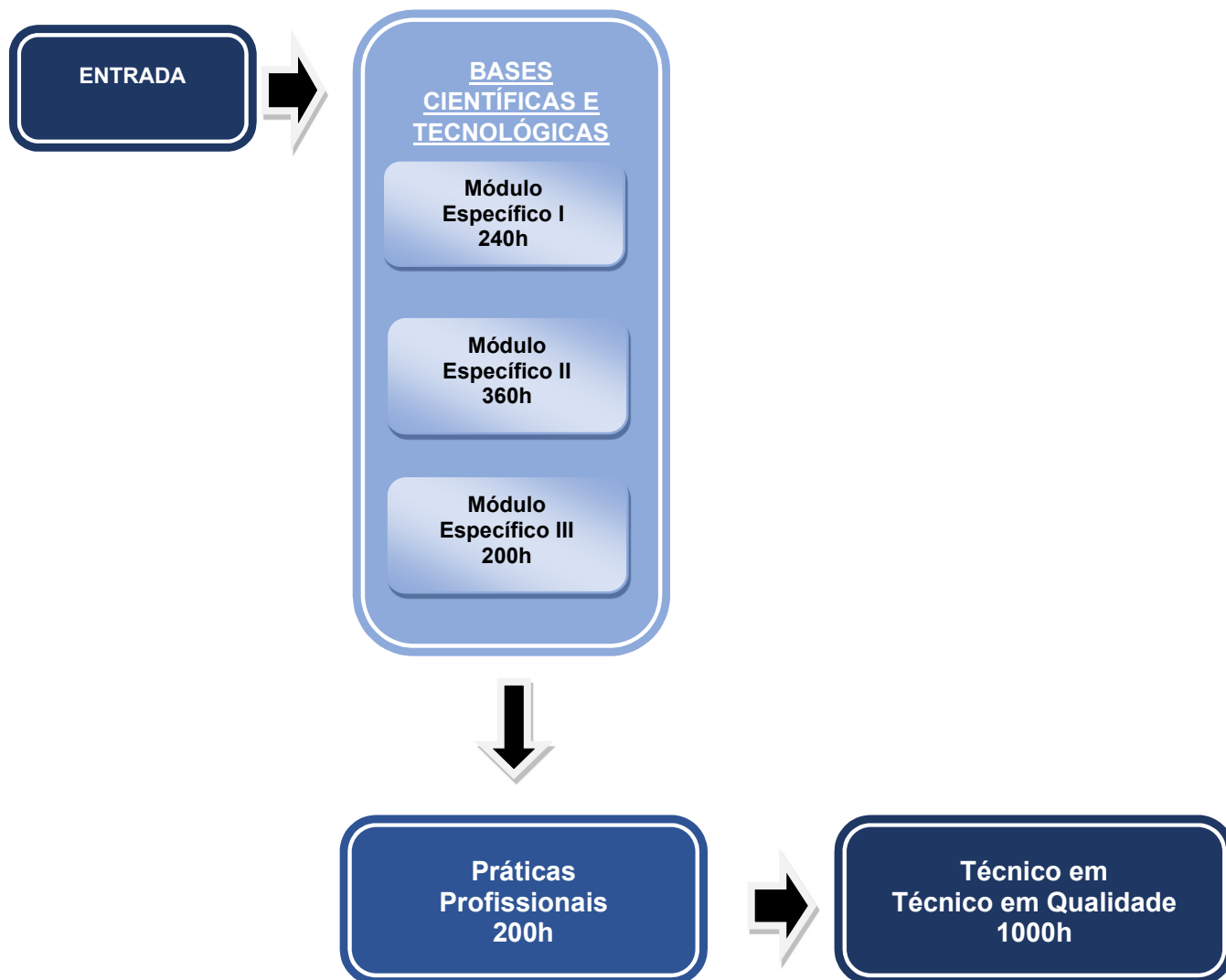
As unidades curriculares ofertadas na forma não presencial serão desenvolvidas no Ambiente Virtual de Aprendizagem do SENAI, com materiais on-line, em formato multimídia (vídeo, simulação, animação, texto, ilustração etc.), com interação por meio de tecnologias digitais, utilizando variadas estratégias de aprendizagem e avaliação.

Os recursos didáticos para as atividades incluem simuladores e livros didáticos on-line que cobrem os itens de conhecimentos elencados para a Unidade Curricular do Curso, criados a partir de situações de aprendizagem e produzidos para acesso via web.

A interação entre professor/tutor e estudantes, entre estudantes e entre a monitoria e o suporte técnico será por meio de ferramentas de comunicação síncronas (chat, web conferência, Skype, telefone) e ferramentas de comunicação assíncrona (fóruns de discussão, correio eletrônico, salas de bate-papo), disponibilizadas no próprio Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA.

 Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial PELO FUTURO DO TRABALHO	PLANO DE CURSO TÉCNICO EM QUALIDADE – ESCOLA TÉCNICA SENAI AREIAS		PÁGINA 16 de 52
			CÓDIGO HAB.TEC.QUA.ARE.175
	REVISÃO 00	DATA 24/02/2022	

4.2. Fluxograma



 Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial PELO FUTURO DO TRABALHO	PLANO DE CURSO TÉCNICO EM QUALIDADE – ESCOLA TÉCNICA SENAI AREIAS	PÁGINA 17 de 52	
		CÓDIGO HAB.TEC.QUA.ARE.175	
		REVISÃO 00	DATA 24/02/2022

4.3 Matriz Curricular

Qualificação Técnica: Assistente de Controle de Qualidade

Habilitação Profissional: Técnico em Qualidade

MÓDULO	UNIDADE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA	A DISTÂNCIA		PRESENCIAL		SAÍDA
			CH	%	CH	%	
Específico I 240 horas	Mapeamento de Processos e Controle dos Sistemas de Resultados	130	104	80%	26	20%	Técnico em Qualidade Carga Horária: 1.000h
	Desenvolvimento e Controle de Documentos da Qualidade	110	88		22		
Específico II 360 horas	Monitoramento de Produtos, Processos e Indicadores de Desempenho	360	288		72		
Específico III 200 horas	Gestão de Auditorias da Qualidade	200	160		49		
Práticas Profissionais		200					
Carga Horária Total		1.000h					

	PLANO DE CURSO TÉCNICO EM QUALIDADE – ESCOLA TÉCNICA SENAI AREIAS	PÁGINA 18 de 52	
		CÓDIGO HAB.TEC.QUA.ARE.175	
		REVISÃO 00	DATA 24/02/2022

4.4. Itinerário Formativo

O desenho curricular desta oferta formativa foi elaborado com base no perfil profissional de competências definido pelo Comitê Técnico Setorial para o Técnico em Qualidade e nas competências profissionais gerais definidas pelo MEC para o eixo tecnológico

O currículo está pautado nos princípios da flexibilidade, interdisciplinaridade e contextualização, em consonância com o enfoque de formação para competências. Cabe destacar ainda que a organização curricular proposta prevê módulos específicos I, II e III.

O(s) módulo(s) específico(s) compreende(m) a formação para qualificação técnica (quando houver) e para a habilitação de Técnico de nível médio em Qualidade, possibilitando ao aluno o enriquecimento de conhecimentos, habilidades, atitudes e valores que ensejam o desenvolvimento de competências próprias à função técnica.

4.5. Práticas Profissionais ou Pedagógicas

Estratégia pedagógica que visa articular situações de aprendizagem e trabalho com o perfil profissional de conclusão. As possibilidades de realização de práticas profissionais incluem estágio em empresas, trabalho de conclusão de curso – TCC, participação na Olimpíada do Conhecimento SENAI, em qualquer uma de suas etapas, monitoria, experiência profissional devidamente avaliada e reconhecida, conforme legislação em vigor, realização de projetos didáticos e/ou de pesquisa e intervenção, com carga horária mínima de 200 horas.

A execução das atividades denominadas Práticas Profissionais será gerida conforme documento orientador específico. A prática profissional é compreendida como um componente curricular que busca a formação integral do sujeito oportunizando sua atuação em um mundo do trabalho em constantes mudanças e desafios.

Essa prática é condição indispensável para obtenção do diploma de técnico de nível médio e poderá ocorrer a partir do primeiro módulo do curso. É necessário que ela seja devidamente planejada, acompanhada e também registrada, ou seja, a aprendizagem significativa, a experiência profissional e a preparação para os desafios do exercício profissional devem ser documentadas segundo a Metodologia SENAI de Educação Profissional. Assim, as Práticas Profissionais devem ser monitoradas como atividade própria de formação profissional e relatadas e registradas pelo estudante e pela escola conforme descrição abaixo:

	PLANO DE CURSO TÉCNICO EM QUALIDADE – ESCOLA TÉCNICA SENAI AREIAS	PÁGINA 19 de 52	
		CÓDIGO HAB.TEC.QUA.ARE.175	
		REVISÃO 00	DATA 24/02/2022

PLANO DE REALIZAÇÃO DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO

OBJETIVO: ensinar ao aluno oportunidade de colocar em situação real de trabalho todas as competências adquiridas, bem como vivenciar o contexto relacional, hierárquico e organizacional, com suas nuances e implicações.

DOCUMENTO DE REFERÊNCIA: Regimento das Escolas SENAI/PE, Documento de Estágio Supervisionado do SENAI/PE e Lei 11.788/2008 (BRASIL, 2008).

LOCAL: conforme o campo de atuação.

PERÍODO: concomitante, posterior ao módulo básico ou introdutório.

Até a conclusão do curso, o aluno poderá realizar também o estágio extracurricular, conforme legislação vigente.

RESPONSÁVEIS: coordenador do curso, docente, analista de documentação e responsável técnico da empresa.

CH: 200 horas/aulas.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO: acompanhamento periódico evidenciado por formulário próprio, frequência diária e relatório de atividades realizadas pelo aluno.

PLANO DE REALIZAÇÃO DA MONITORIA

OBJETIVO: desenvolver competências profissionais em atividades que envolvam a pesquisa acadêmica, a execução de projetos, o apoio à docência, entre outros.

DOCUMENTO DE REFERÊNCIA: regulamento do programa de monitoria das escolas do SENAI/PE.

LOCAL: Escola do SENAI.

PERÍODO: concomitante ou após a conclusão do curso.

RESPONSÁVEIS: Coordenador Pedagógico, coordenador do curso e docente.

CH: 200 horas/aulas

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO: relatórios de atividades semestrais em que constem as atividades desenvolvidas pelo estudante-monitor devidamente avaliadas pelo docente-orientador.

	PLANO DE CURSO TÉCNICO EM QUALIDADE – ESCOLA TÉCNICA SENAI AREIAS	PÁGINA 20 de 52	
		CÓDIGO HAB.TEC.QUA.ARE.175	
		REVISÃO 00	DATA 24/02/2022

PLANO DE REALIZAÇÃO DO TCC – TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

OBJETIVO: articular os conhecimentos adquiridos ao longo do curso através do processo de investigação e reflexão acerca de um tema de interesse do aluno de acordo com uma perspectiva interdisciplinar.

DOCUMENTO DE REFERÊNCIA: manual para elaboração de trabalho de conclusão de cursos técnicos.

LOCAL: Escolas do SENAI

PERÍODO: No módulo específico 3 ou após a conclusão do curso.

RESPONSÁVEIS: Coordenador Pedagógico, analista de documentação, docente e aluno.

CH: 200 horas/aulas

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO: acompanhamento periódico evidenciado por relatório de atividade, apresentação e aprovação do TCC pelo docente orientador, podendo o trabalho ser desenvolvido por até 2 (dois) alunos.

PLANO DE PARTICIPAÇÃO NA OLIMPIADA DO CONHECIMENTO

OBJETIVO: desenvolver competências técnicas em situação de competição, desafiando a aplicação de conhecimentos e a inovação.

DOCUMENTO DE REFERÊNCIA: regulamento da olimpíada do conhecimento, plano de curso e descritivos técnicos.

LOCAL: Escolas do SENAI e outros conforme planejamento periódico.

PERÍODO: cursando ou concluinte de curso do SENAI.

RESPONSÁVEIS: coordenador técnico, Coordenador Pedagógico, docente e aluno.

CH: 200 horas/aulas.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO: acompanhamento periódico da preparação do competidor, relatório de participação do aluno na Olimpíada do Conhecimento.

	PLANO DE CURSO TÉCNICO EM QUALIDADE – ESCOLA TÉCNICA SENAI AREIAS	PÁGINA 21 de 52	
		CÓDIGO HAB.TEC.QUA.ARE.175	
		REVISÃO 00	DATA 24/02/2022

PLANO DE REALIZAÇÃO PROJETOS EDUCACIONAIS

OBJETIVO: proporcionar, através de projetos e de situações de aprendizagens desafiadoras, soluções para problemas reais da indústria ou concepção de projetos de inovação tecnológica de interesse social.

DOCUMENTO DE REFERÊNCIA: regulamento e edital.

LOCAL: Escola do SENAI.

PERÍODO: concomitante ou após a conclusão do curso.

RESPONSÁVEIS: Coordenador Pedagógico, coordenador do curso e docente.

CH: 200 horas/aulas.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO: elaboração de plano de atividade, acompanhamento de execução das atividades e dos resultados obtidos, evidências do desempenho dos alunos, registro de horas dedicadas às orientações, apresentação e entrega do projeto.

PLANO DE REALIZAÇÃO EXPERIÊNCIAS PROFISSIONAIS

OBJETIVO: reconhecer, a partir da legislação vigente, as práticas profissionais adquiridas pelo estudante de maneira formal ou informal.

DOCUMENTO DE REFERÊNCIA: Documento Norteador da Escrituração Escolar do SENAI/PE.

LOCAL: Escola do SENAI.

PERÍODO: concomitante ou após a conclusão do curso.

RESPONSÁVEIS: Coordenador Pedagógico, coordenador do curso e docente.

CH: 200 horas/aulas

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO: relatório considerando relação direta entre o fazer profissional e a formação adquirida.

 Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial PELO FUTURO DO TRABALHO	PLANO DE CURSO TÉCNICO EM QUALIDADE – ESCOLA TÉCNICA SENAI AREIAS	PÁGINA 22 de 52	
		CÓDIGO HAB.TEC.QUA.ARE.175	
		REVISÃO 00	DATA 24/02/2022

PLANO DE REALIZAÇÃO DA PRÁTICA PROFISSIONAL - APRENDIZAGEM

OBJETIVO: proporcionar ao aluno a oportunidade de colocar em situação real de trabalho todos os conhecimentos e competências adquiridos no curso, bem como vivenciar o contexto relacional, hierárquico e organizacional de um ambiente de trabalho.

DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA:

Regimento das Escolas SENAI/PE; Planos de Cursos; Lei 10.097/2000(BRASIL, 2000) – que altera dispositivos da consolidação das leis do trabalho - CLT, aprovada pelo decreto-lei 5.452/1943(BRASIL, 1943); Lei 11.788 de 25/09/2008(BRASIL, 2008) - Lei do Estágio; Decreto 9.579 de 22 de novembro 2021, que regulamenta a contratação de aprendizes e dá outras providências; PO-GED-003 - Aprendizagem Industrial do SENAI-PE.

LOCAL: no ambiente da empresa, conforme o campo de atuação, ou excepcionalmente nas instalações do SENAI, em ambiente protegido conforme art. 43 do Decreto nº 9.579/21

PERÍODO: a partir do início do curso.

RESPONSÁVEIS: coordenador do curso, docente, analista de documentação e responsável técnico da empresa.

CH: carga horária mínima das práticas profissionais estabelecida na legislação da aprendizagem.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO: o aluno deverá elaborar um relatório das atividades realizadas, sob orientação da escola.

4.6. Controle de Frequência

Exigir-se-á ao aluno ter 100% de frequência nas aulas presenciais e na entrega das atividades realizadas na etapa a distância de acordo com a programação do curso.

4.7. Descrição das Unidades Curriculares – Ementas

A Unidade curricular é a unidade pedagógica que compõe o currículo. Cada unidade, ao tempo em que resguarda a sua independência em termos formativos e de avaliação, contribui conjuntamente para o desenvolvimento de capacidades que integram as competências descritas no perfil profissional.

 Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial PELO FUTURO DO TRABALHO	PLANO DE CURSO TÉCNICO EM QUALIDADE – ESCOLA TÉCNICA SENAI AREIAS	PÁGINA 23 de 52	
		CÓDIGO HAB.TEC.QUA.ARE.175	
		REVISÃO 00	DATA 24/02/2022

MÓDULO ESPECÍFICO I	
Unidade Curricular: Mapeamento de processos e controle dos sistemas de resultados	
Carga horária: 130h	
Função: F.1: Apoiar tecnicamente a implementação e a manutenção dos sistemas de gestão da qualidade, considerando os padrões, normas, procedimentos e requisitos técnicos, de qualidade, de saúde e segurança e de meio ambiente pertinentes.	
Objetivo Geral: Proporcionar uma visão geral da Qualidade, considerando seu histórico, evolução, importância e aplicação nos processos de gestão, de negócios e de apoio das organizações, assim como o seu papel no desenvolvimento e na competitividade das empresas e demais instituições/organizações públicas e privadas. Desenvolver as capacidades técnicas, sociais, organizativas e metodológicas requeridas para a realização do mapeamento de processos em instituições públicas e organizações empresariais dos mais variados portes e segmentos industriais, comerciais e de serviços.	
CONTEÚDOS FORMATIVOS	
Capacidades Técnicas	Conhecimentos
- Fundamentar tecnicamente a proposta elaborada, considerando as especificidades do processo e método utilizado. - Selecionar a ferramenta mais adequada para o encaminhamento e apresentação do mapa de processo. - Avaliar a adequação do mapa de processos com base nas informações recebidas e padrões da organização. - Selecionar a ferramenta para a elaboração do mapa de acordo com as características do processo e requisitos da organização. - Definir o fluxo de processo com base nas informações levantadas e sequenciamento lógico das etapas e atividades. - Selecionar a documentação externa com base nas especificidades técnicas que caracterizam o processo a ser mapeado.	- QUALIDADE – UMA ABORDAGEM INICIAL - Conceitos gerais - Eras da Qualidade (histórico) - Gurus da Qualidade - Princípios da qualidade - O papel dos profissionais da qualidade - Ferramentas básicas da qualidade - Eficiência e eficácia (conceitos) - ESTRUTURA ORGANIZACIONAL - Tipos de organizações - Organograma - Sistemas - Conceito de sistema - Visão Sistêmica - SISTEMAS DE GESTÃO DA QUALIDADE (CONCEITOS) - Modelo dos Prêmios - Modelo das Normas - ABORDAGEM POR PROCESSO - Conceito - Tipos

 Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial PELO FUTURO DO TRABALHO	PLANO DE CURSO TÉCNICO EM QUALIDADE – ESCOLA TÉCNICA SENAI AREIAS	PÁGINA		24 de 52
		CÓDIGO		HAB.TEC.QUA.ARE.175
		REVISÃO	00	DATA 24/02/2022

• Selecionar a linguagem com base no perfil do entrevistado. • Selecionar o meio e o método de registro das informações obtidas na entrevista com base na viabilidade técnica e características do contexto. • Reconhecer diferentes padrões e ferramentas aplicáveis à elaboração de entrevistas semiestruturadas. • Selecionar as perguntas com base nas características e variáveis que constituem o processo a ser mapeado. • Analisar cada uma das variáveis e sua relação com o processo a ser mapeado. • Delimitar a abrangência do processo a ser mapeado, considerando o conjunto de variáveis que o constituem. • Definir os métodos e critérios a serem considerados na avaliação da conformidade dos processos com os procedimentos. • Selecionar a metodologia mais apropriada para a definição e implementação de melhorias para produtos e processos. • Identificar, com base nos resultados das avaliações, oportunidades de melhoria em produtos e processos. • Selecionar as ferramentas e mecanismos de controle com base nas características do processo ou produto a ser controlado. • Definir indicadores e padrões de referência para a avaliação da eficácia de processos e resultados. Fundamentos técnicos e científicos	4.2.1 Processos de gestão 4.2.2 Processos de negócio 4.2.3 Processos de apoio 4.3 Ferramentas da qualidade para mapeamento de processo 5. FERRAMENTAS DE MAPEAMENTO DE PROCESSO 5.1 Estruturação de fluxogramas por softwares específicos 5.2 Estruturação de fluxogramas por ferramentas não estruturadas 5.3 Lógica de fluxos de processo 6. ENTREVISTA PARA MAPEAMENTO DE PROCESSO 6.1 Definição de entrevista 6.2 Tipos de entrevista: informal (não estruturada), semiestruturada, estruturada, focalizada, por pautas, com recursos visuais 6.3 Canais: telefone, face a face, correspondência 6.4 Preparação de roteiros 6.5 Abordagens 6.6 Linguagem 6.7 Formulação de perguntas 6.8 Registro de respostas 6.9 Conclusão de entrevistas 6.10 Tabulação e apresentação de resultados de entrevistas 7. REFERÊNCIAS EXTERNAS 7.1 Legislação Específica 7.2 Normas Regulamentadoras 7.3 Requisitos de clientes 7.4 Organismos regulamentadores, de certificação e acreditação. 8. VALIDAÇÃO DE FLUXOS DE PROCESSO 9. DESENVOLVIMENTO E CONTROLE DE INDICADORES DE DESEMPENHO DA GESTÃO 9.1 Indicadores: conceitos e tipos. 9.2 Estrutura de indicadores (objetivo, aplicações, metas, fórmulas 9.3 Análises de indicadores (referencial, tendências, meta)
---	---

 Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial PELO FUTURO DO TRABALHO	PLANO DE CURSO TÉCNICO EM QUALIDADE – ESCOLA TÉCNICA SENAI AREIAS	PÁGINA		25 de 52
		CÓDIGO		HAB.TEC.QUA.ARE.175
		REVISÃO	00	DATA 24/02/2022

• Reconhecer os princípios da qualidade aplicados nas Organizações. • Reconhecer ferramentas básicas da qualidade, suas características e aplicações. • Reconhecer diferentes formas de organização das estruturas hierárquicas nas Organizações. • Reconhecer o conceito e diferentes tipos de processos presentes em contextos Organizacionais. • Organizar ideias, informações e dados de forma lógica, sequencial e inter-relacionada.	10. DEFINIÇÃO DE MELHORIAS 10.1 Pela análise dos indicadores 10.2 Pela utilização de ferramentas 11. MÉTODOS E CRITÉRIOS PARA A AVALIAÇÃO DE CONFORMIDADE 12. CONCEITOS DE GRUPO E EQUIPE 13. TRABALHO EM EQUIPE 13.1 Trabalho em grupo 13.2 O relacionamento com os colegas de equipe 13.3 Cooperação 13.4 Divisão de papéis e responsabilidades 13.5 Compromisso com objetivos e metas 13.6 Relações com o líder 14. COMPORTAMENTO E EQUIPES DE TRABALHO 14.1 O papel das normas de convivência em grupos sociais 14.2 A influência do ambiente de trabalho no comportamento 14.3 Fatores de satisfação no trabalho. 15. ORGANIZAÇÃO DE AMBIENTES DE TRABALHO 15.1 Princípios de organização 15.2 Organização de ferramentas e instrumentos: formas, importância 15.3 Organização do espaço de trabalho 16. SEGURANÇA NO TRABALHO 16.1 Acidentes de trabalho: conceitos, tipos e características 16.2 Agentes agressores à saúde: físicos, químicos e biológicos 16.3 Equipamentos de proteção individual e coletiva: tipos e funções 16.4 Mapa de riscos (Finalidades) 16.5 Inspeções de segurança 16.6 Sinalizações de segurança 17. INICIATIVA 17.1 Conceito 17.2 Importância, valor 17.3 Formas de demonstrar iniciativa
--	--

 Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial PELO FUTURO DO TRABALHO	PLANO DE CURSO TÉCNICO EM QUALIDADE – ESCOLA TÉCNICA SENAI AREIAS	PÁGINA 26 de 52	
		CÓDIGO HAB.TEC.QUA.ARE.175	
		REVISÃO 00	DATA 24/02/2022

	17.4 Consequências favoráveis e desfavoráveis 18. PESQUISA 18.1 Tipos: bibliográfica, de campo, laboratorial, acadêmica 18.2 Características 18.3 Métodos 18.4 Fontes 18.5 Estruturação
--	---

Bibliografia Básica
DAYCHOUM, Merhi. 40+10 ferramentas e técnicas de gerenciamento. Rio de Janeiro: Brasport, 2013. SACCOL, Amarolinda; SILVA, Lisiane; MACHADO, Lisiane; AZEVEDO, Debora. Metodologia de pesquisa em administração: uma abordagem prática / Amarolinda Saccol ... [et al.]. – São Leopoldo, RS: UNISINOS, 2012. PAVANI JÚNIOR, Orlando; SCUCUGLIA, Rafael. Mapeamento e gestão por processos: BPM : business process management. São Paulo (SP): M. Books, 2011.

Bibliografia Complementar
DE SORDI, José Osvaldo. Gestão por processos: uma abordagem da moderna da administração. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2014. XAVIER, Carlos Magno. Gerenciamento de projetos de mapeamento e redesenho de processos: uma adaptação da metodologia Basic Methodware. Rio de Janeiro: Brasport, 2017.

 Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial PELO FUTURO DO TRABALHO	PLANO DE CURSO TÉCNICO EM QUALIDADE – ESCOLA TÉCNICA SENAI AREIAS	PÁGINA 27 de 52	
		CÓDIGO HAB.TEC.QUA.ARE.175	
		REVISÃO 00	DATA 24/02/2022

MÓDULO ESPECÍFICO I	
Unidade Curricular: Desenvolvimento e Controle de Documentos da Qualidade	
Carga horária: 110h	
Função: F.1: Apoiar tecnicamente a implementação e a manutenção dos sistemas de gestão da qualidade, considerando os padrões, normas, procedimentos e requisitos técnicos, de qualidade, de saúde e segurança e de meio ambiente pertinentes.	
Objetivo Geral: Desenvolver os fundamentos técnicos e científicos e as capacidades técnicas, sociais, organizativas e metodológicas requeridas para a elaboração de documentos da qualidade, o desenvolvimento de sistemas de controle de documentos internos e externos, o controle de documentos da qualidade e a capacitação de colaboradores nos sistemas de gestão da qualidade, considerando os padrões, normas, procedimentos e requisitos técnicos, de qualidade, de saúde e segurança e de meio ambiente pertinentes.	
CONTEÚDOS FORMATIVOS	
Capacidades Técnicas	Conhecimentos
- Selecinar a ferramenta mais adequada para o encaminhamento e apresentação do documento da qualidade elaborado. - Fundamentar tecnicamente a proposta elaborada, considerando as especificidades do processo, as responsabilidades, as autoridades e padrões estabelecidos. - Definir os regramentos do documento da qualidade com base nas características do processo, responsabilidades, autoridades e padrões da Organização. - Situar as responsabilidades e autoridades na hierarquia da Organização. - Situar o documento na hierarquia do sistema de gestão de qualidade da organização. - Reconhecer os padrões, formatos e estruturas estabelecidas pela Organização para cada tipo de documento da qualidade. - Identificar, por intermédio de consulta aos superiores hierárquicos, os critérios de permissão a	- LEITURA, INTERPRETAÇÃO E RESUMOS DE TEXTOS. - FUNDAMENTOS DA COMUNICAÇÃO ORAL E ESCRITA. - FERRAMENTAS COMPUTACIONAIS: - Editor de textos - Editor de Planilhas; - Editor de Apresentações; - Internet. - DOCUMENTOS DA QUALIDADE - Padronização e gestão da rotina - Hierarquias: manual, procedimentos, rotinas, instruções, formulários, planos. - Estrutura e formatos dos documentos - Funções, finalidades. - Autoridades e responsabilidades na elaboração, verificação e aprovação. - Definição de regramentos para processos mapeados - Ferramentas aplicadas à elaboração de documentos da qualidade - SISTEMAS DE GESTÃO DE DOCUMENTOS DA QUALIDADE - Sistemas de controle: físicos e eletrônicos

 Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial PELO FUTURO DO TRABALHO	PLANO DE CURSO TÉCNICO EM QUALIDADE – ESCOLA TÉCNICA SENAI AREIAS	PÁGINA 28 de 52	
		CÓDIGO HAB.TEC.QUA.ARE.175	
		REVISÃO 00	DATA 24/02/2022

serem considerados no desenvolvimento do sistema de controle dos documentos da qualidade. - Definir, com base no padrão de disseminação (meio físico ou eletrônico), os mecanismos, critérios e formas de controle dos documentos internos e externos da qualidade. - Reconhecer os diferentes sistemas de gestão da qualidade, suas características e finalidades, assim como os documentos a eles vinculados. - Reconhecer o processo de atualização de permissão de acesso a documentos da qualidade. - Avaliar a validade das informações relativas aos processos de que tratam os documentos da qualidade, assim como as informações relativas às atualizações e revisões realizadas. - Identificar, no meio de distribuição utilizado, os aspectos e campos que demandam controle. - Reconhecer os padrões a serem considerados na realização de registros relativos às capacitações de colaboradores. - Definir conteúdos, metodologias, responsabilidades e condições de logística com base nas características do público alvo e do sistema de gestão da qualidade em questão. - Identificar a necessidade e a disponibilidade dos colaboradores para a participação em capacitações. - Dimensionar o tempo necessário das capacitações com base na complexidade do sistema de gestão e perfil dos colaboradores. Fundamentos Técnicos e científicos	5.2 Controles de documentos no modelo de Prêmios 5.3 Controles de documentos no modelo de Normas Técnicas para Sistemas de Gestão 5.4 Permissões de acesso 6. CONTROLE DE DOCUMENTOS DA QUALIDADE 6.1 Controle de documentos internos e externos 6.2 Revisões e atualizações 6.3 Controle permissão de acesso a usuários 7. CAPACITAÇÃO DE USUÁRIOS NA UTILIZAÇÃO NO SISTEMA DE DOCUMENTOS DA QUALIDADE. 7.1 Elaboração de cronogramas; 7.2 Definição 7.3 Metodologias de capacitação; 7.4 Condições de infraestrutura; 7.5 Registros de capacitações; 8. ÉTICA: 8.1 Respeito às individualidades pessoais; 8.2 Ética nas relações interpessoais. 8.3 Ética nos relacionamentos profissionais; 8.4 Descrição; 8.5 Sigilo; 8.6 Ética no tratamento de informações; 8.7 Ética no desenvolvimento das atividades profissionais. 8.8 Código de conduta; 9. HABILIDADES BÁSICAS DO RELACIONAMENTO INTERPESSOAL 9.1 Respeito; 9.2 Cordialidade; 9.3 Disciplina; 9.4 Empatia 9.5 Responsabilidade; 9.6 Cooperação. 9.7 Comunicação; 10. CONCEITOS DE ORGANIZAÇÃO E DISCIPLINA NO TRABALHO: 10.1 Tempo, 10.2 Compromisso e, 10.3 Atividades.
---	--

 Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial PELO FUTURO DO TRABALHO	PLANO DE CURSO TÉCNICO EM QUALIDADE – ESCOLA TÉCNICA SENAI AREIAS	PÁGINA 29 de 52	
		CÓDIGO HAB.TEC.QUA.ARE.175	
		REVISÃO 00	DATA 24/02/2022

• Interpretar dados quantitativos e qualitativos e diferentes informações contidas em textos informativos e textos técnicos básicos. • Reconhecer as funções, finalidades e formas de uso das ferramentas computacionais empregadas na elaboração de textos, planilhas, apresentações e pesquisas. • Reconhecer diferentes tipos de documentos empregados em contextos organizacionais, suas características e finalidades. • Reconhecer os princípios da Língua Portuguesa que impactam a clareza e a objetividade da comunicação oral e escrita. Sintetizar ideias, informações e resultados de diferentes naturezas.	11. CONCEITOS DE PLANEJAMENTO, ORGANIZAÇÃO E CONTROLE. 12. DIRETRIZES EMPRESARIAIS: 12.1 Missão 12.2 Visão; 12.3 Política da Qualidade.
--	---

Bibliografia Básico
ANTUNES, Maria. Documentação do Sistema de Gestão da Qualidade para Principiantes. Lisboa: Sílabo, 2011. COSTA, Tiago. O Mundo Da Qualidade. 3 ed. Santa Catarina: Clube de Autores, 2018. SELEME, Robson. Controle da qualidade: as ferramentas essenciais. Curitiba: Intersaberes, 2012.

Bibliografia Complementar
MARCOS, Albertin. Planejamento avançado da qualidade: sistemas de gestão, técnicas e ferramentas. Rio de Janeiro: Editora Alta Books, 2018. LIMONGI-FRANÇA, Ana Cristina. Comportamento Organizacional: Conceitos e práticas. São Paulo: Saraiva, 2006.

 Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial PELO FUTURO DO TRABALHO	PLANO DE CURSO TÉCNICO EM QUALIDADE – ESCOLA TÉCNICA SENAI AREIAS	PÁGINA 30 de 52	
		CÓDIGO HAB.TEC.QUA.ARE.175	
		REVISÃO 00	DATA 24/02/2022

MÓDULO ESPECÍFICO II	
Unidade Curricular: Monitoramento de Produtos, Processos e Indicadores de Desempenho	
Carga horária: 360h	
Função: F.1: Controlar a qualidade de produtos e processos, considerando os padrões, normas, procedimentos e requisitos técnicos, de qualidade, de saúde e segurança e de meio ambiente pertinentes.	
Objetivo Geral: Propiciar o desenvolvimento dos fundamentos técnicos e científicos e das capacidades técnicas, sociais, organizativas e metodológicas requeridas para a realização do controle da qualidade de produtos e processos, considerando o monitoramento de padrões técnicos e qualitativos e de resultados de indicadores de desempenho.	
CONTEÚDOS FORMATIVOS	
Capacidades Técnicas	Conhecimentos
- Avaliar, com base nos padrões estabelecidos pela Organização, a eficácia de correções e melhorias implementadas. - Definir novas ações e estratégias de melhoria ou para resultados não eficazes. - Reconhecer os padrões de documentação utilizados para o registro de resultados de verificações, correções e melhorias implementadas. - Interpretar os critérios quantitativos e qualitativos estabelecidos nos procedimentos, instruções técnicas. - Correlacionar os resultados de laudos e inspeções visuais relativos a produtos e processos com os critérios quantitativos e qualitativos estabelecidos. - Definir, quando necessário, medidas corretivas que assegurem o atendimento dos critérios estabelecidos. - Analisar as evidências geradas pelos colaboradores e a compatibilidades destas com os requisitos de qualidade estabelecidos.	1. DESENHO TÉCNICO (MANUAL E SOFTWARE) 1.1 Introdução ao Desenho Técnico 1.2 Instrumentos 1.3 Linhas 1.4 Caligrafia 1.5 Formatos de papéis, margens e legendas 1.6 Perspectivas 1.7 Projeções de sólidos 1.8 Vistas essenciais 1.9 Cotagem 1.9.1 Representação das cotas 1.9.2 Regras de cotagem 1.9.3 Símbolos e convenções 1.9.4 Cotagem de detalhes 1.10 Escalas 1.11 Representação em corte 1.11.1 Hachuras 1.11.2 Linhas de corte 1.11.3 Corte total. 1.12 Tolerância dimensional 1.13 Interpretação de desenhos de conjuntos.

 Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial PELO FUTURO DO TRABALHO	PLANO DE CURSO TÉCNICO EM QUALIDADE – ESCOLA TÉCNICA SENAI AREIAS	PÁGINA 31 de 52	
		CÓDIGO HAB.TEC.QUA.ARE.175	
		REVISÃO 00	DATA 24/02/2022

• Analisar, in loco, a adequação técnica de produtos pela utilização de equipamentos e instrumentos específicos. • Definir ações e estratégias para a promoção de melhorias em produtos e processos. • Identificar possíveis soluções para os desvios identificados em produtos e processos. • Selecionar as ferramentas da qualidade mais compatíveis com as características das melhorias a serem implementadas. Fundamentos técnicos científicos • Reconhecer os elementos básicos e essenciais que constituem os desenhos técnicos. • Reconhecer as unidades de medidas que constituem o sistema métrico e sistema inglês, assim como as suas formas de conversão. • Reconhecer ferramentas da qualidade aplicadas à análise e solução de problemas	2. METROLOGIA BÁSICA 2.1 Conceito, histórico e aplicação 2.2 Normas técnicas básicas para metrologia 2.3 Unidades de medidas do sistema métrico e sistema inglês e formas de conversão 2.4 Tipos, características, aplicações, uso e conservação dos instrumentos 2.4.1 Régua graduada 2.4.2 Trena 2.4.3 Esquadro 2.4.4 Gabaritos de verificação 2.4.5 Paquímetros 2.4.6 Traçador de altura 2.4.7 Micrômetros 2.4.8 Relógio comparador 2.4.9 Relógio apalpador 2.4.10 Mesa de desempenho 2.4.11 Goniômetro 2.4.12 Durômetro 2.5 Medição tridimensional conceitos e funções 2.6 Tolerâncias 3. INSPEÇÃO DE PRODUTOS 3.1 Inspeção visual 3.2 Inspeção por equipamentos específicos (no nível de conhecimento e/ou demonstração) 3.2.1 Tipos: dimensional, dureza, rugosidade, viscosidade, tração, torção 3.2.2 Análise de calibração de instrumentos de medição 3.2.3 Análise de resultados de ensaios destrutivos e não destrutivos 3.3 Inspeção por análise de requisitos em relação a padrões estabelecidos 3.4 Inspeção por análise de laudos, procedimentos, instruções, normas, regulamentos
---	--

 Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial PELO FUTURO DO TRABALHO	PLANO DE CURSO TÉCNICO EM QUALIDADE – ESCOLA TÉCNICA SENAI AREIAS	PÁGINA 32 de 52	
		CÓDIGO HAB.TEC.QUA.ARE.175	
		REVISÃO 00	DATA 24/02/2022

	3.5 Registro das validações das inspeções realizadas (tipos e características). 4. INSPEÇÃO DE PROCESSOS 4.1 Ferramentas de controle de processo (Cartas de controle, CEP, Histograma,...) 4.2 Análise de resultados de processo 4.3 Relatórios de não conformidade 4.4 Tomada de decisão 4.5 Ações corretivas 5. CÍRCULOS DE CONTROLE DE QUALIDADE – CCQS 5.1 Conceito 5.2 Objetivos 5.3 Fundamentos 5.4 Sistemas de incentivos 5.5 Aplicação 6. METODOLOGIA DA ANÁLISE E SOLUÇÕES DE PROBLEMAS 6.1 Conceitos e etapas 7. METODOLOGIA DA MELHORIA CONTÍNUA – PDCA 7.1 Conceito e passo 8. FERRAMENTAS DA QUALIDADE (CONCEITO E APLICAÇÃO) 8.1 Brainstorming 8.2 Ishikawa / Diagrama causa e efeito 8.3 Fluxograma 8.4 Diagrama de Pareto 8.5 Folha de verificação 8.6 Estratificação 8.7 Matriz GUT 8.8 5W2H 8.9 Cronograma 8.10 5 Porquês 8.11 Gráfico de Dispersão 8.12 Carta de tendência
--	---

 Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial PELO FUTURO DO TRABALHO	PLANO DE CURSO TÉCNICO EM QUALIDADE – ESCOLA TÉCNICA SENAI AREIAS	PÁGINA 33 de 52	
		CÓDIGO HAB.TEC.QUA.ARE.175	
		REVISÃO 00	DATA 24/02/2022

	8.13 Histograma 9. OUTRAS METODOLOGIAS DE APOIO À QUALIDADE 9.1 6 Sigma (Visão geral) 9.2 Sistema Lean Manufacturing (Visão geral) 9.3 Gerenciamento de projeto (Noções) 10. MONITORAMENTO DE RESULTADO DE INDICADORES DE DESEMPENHO 10.1 Análises de indicadores 10.1.1 Rejeição; 10.1.2 Retrabalhos 10.1.3 Padrões dimensionais 10.1.4 Especificações técnicas 10.1.5 Custos da não qualidade 10.1.6 Reclamação do cliente 10.2 Métodos de organização e agrupamento de indicadores 11. GRÁFICOS E TABELAS PARA APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS DE INDICADORES 11.1 Benchmarking (conceitos e aplicações) 12. REGISTRO DE MONITORAMENTOS E MELHORIAS A PARTIR DAS INDICAÇÕES DE PROCEDIMENTOS, INSTRUÇÕES, NORMAS, REGULAMENTOS 13. ÉTICA 13.1 Consciência moral 13.2 Cultura, história e dilema 13.3 Cidadania 13.4 Valores pessoais e universais 13.5 Comportamento social 13.6 Código de ética profissional 13.7 Senso moral 14. LIDERANÇA 14.1 Estilos 14.2 Características
--	--

 Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial PELO FUTURO DO TRABALHO	PLANO DE CURSO TÉCNICO EM QUALIDADE – ESCOLA TÉCNICA SENAI AREIAS	PÁGINA 34 de 52	
		CÓDIGO HAB.TEC.QUA.ARE.175	
		REVISÃO 00	DATA 24/02/2022

	14.3 Papéis do líder 14.4 Críticas e sugestões: análise, ponderação e reação 14.5 Feedback (positivo e negativo) – Causas e efeitos 14.6 Gestão de conflitos 14.7 Delegação 15. CONTROLE EMOCIONAL NO TRABALHO 15.1 Perceber, avaliar e expressar emoções no trabalho 15.2 Fatores internos e externos 15.3 Inteligência emocional 16. CONFLITOS NAS ORGANIZAÇÕES 16.1 Tipos 16.2 Características 16.3 Fatores internos e externos 16.4 Causas; 16.5 Consequências 17. QUALIDADE AMBIENTAL 17.1 Homem e o meio ambiente 17.2 Prevenção à poluição ambiental 17.3 Aquecimento global 17.4 Descarte de resíduos 17.5 Reciclagem de resíduos 17.6 Uso racional de Recursos e Energias disponíveis 18. SEGURANÇA NO TRABALHO 18.1 Comportamento seguro 18.2 Qualidade de vida no trabalho: cuidados com a saúde, administração de stress 19. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO 19.1 Estruturas hierárquicas 19.2 Sistemas administrativos 19.3 Gestão organizacional 19.4 Controle de atividades
--	---

 Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial PELO FUTURO DO TRABALHO	PLANO DE CURSO TÉCNICO EM QUALIDADE – ESCOLA TÉCNICA SENAI AREIAS	PÁGINA 35 de 52	
		CÓDIGO HAB.TEC.QUA.ARE.175	
		REVISÃO 00	DATA 24/02/2022

	20. TOMADA DE DECISÕES 20.1 Conceito 20.2 Análise de cenários 20.3 Imparcialidade 20.4 Reversibilidade 21. INOVAÇÃO 21.1 Conceito 21.2 Inovação x melhoria 21.3 Visão inovadora
--	---

Bibliografia Básica
SIQUEIRA, Iony Patriota de. Indicadores de desempenho de processos de planejamento . Rio de Janeiro (RJ): Qualitymark, 2010. 157 p. MAY, Paulo Roberto. Ferramentas da qualidade para equipes de melhoria . Florianópolis: [s.n.]. 2013. FUNDAÇÃO NACIONAL DA QUALIDADE. Indicadores de Desempenho – Estruturação do Sistema de Indicadores Organizacionais . 3. ed. São Paulo: Fundação Nacional da Qualidade, 2012.

Bibliografia Complementar
ROZENFELD, Henrique. Gerenciamento de processos de negócios - BPM : uma referência para implantação prática. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014. CAMPOS, Vicente Falconi. Qualidade Total – Padronização de Empresas . 2. ed. São Paulo: Falconi, 2014.

 Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial PELO FUTURO DO TRABALHO	PLANO DE CURSO TÉCNICO EM QUALIDADE – ESCOLA TÉCNICA SENAI AREIAS	PÁGINA 36 de 52	
		CÓDIGO HAB.TEC.QUA.ARE.175	
		REVISÃO 00	DATA 24/02/2022

MÓDULO ESPECÍFICO III	
Unidade Curricular: Gestão de Auditorias da Qualidade	
Carga horária: 200h	
Função: F.1: Atuar em auditorias de sistemas de gestão da qualidade, considerando os padrões, normas, procedimentos e requisitos técnicos, de saúde e segurança e de meio ambiente pertinentes.	
Objetivo Geral: Desenvolver fundamentos técnicos e científicos e capacidades técnicas, sociais, organizativas e metodológicas necessárias para a atuação em auditorias de primeira, segunda e terceira partes, considerando a sua programação, preparação, execução e monitoramento das ações corretivas estabelecidas.	
CONTEÚDOS FORMATIVOS	
Capacidades Técnicas	Conhecimentos
- Definir as estratégias e ferramentas de comunicação a partir das disponibilidades e padrões da organização. - Fundamentar tecnicamente a proposta elaborada, considerando as especificidades dos processos. - Selecionar a ferramenta mais adequada para o encaminhamento e apresentação da programação sugerida para a realização das auditorias. - Identificar, nos procedimentos internos, os períodos e a periodicidade indicados para a realização das auditorias. - Dimensionar os tempos necessários para a auditoria de cada processo de acordo com as suas características e complexidades. - Definir, com base nas indicações da norma de auditoria, o perfil e o número de auditores com base nas características e complexidade dos processos a serem auditados. - Reconhecer o padrão interno de organização de auditorias.	1. COMUNICAÇÃO ORAL E ESCRITA 1.1 Técnicas de Argumentação na comunicação oral 1.2 Técnicas de negociação 1.3 Redação técnica 1.3.1 Ata/memória de reunião 1.3.2 Relatórios 1.3.3 Planos 2. AUDITORIAS 2.1 Definições 2.2 Tipos (1ª, 2ª e 3ª parte,...) 2.3 Objetivo 2.4 Sistemas de referência 2.4.1 Normas 2.4.2 Procedimentos 2.4.3 Prêmios 2.4.4 Processos 2.4.5 Produto 2.4.6 Regulamento técnico

 Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial PELO FUTURO DO TRABALHO	PLANO DE CURSO TÉCNICO EM QUALIDADE – ESCOLA TÉCNICA SENAI AREIAS	PÁGINA 37 de 52	
		CÓDIGO HAB.TEC.QUA.ARE.175	
		REVISÃO 00	DATA 24/02/2022

- Reconhecer as características gerais dos processos e setores indicados para a auditoria a partir da análise dos procedimentos específicos. - Selecionar a ferramenta mais adequada para o encaminhamento e apresentação do planejamento sugerido para o auditado. - Avaliar a pertinência e adequação dos ajustes propostos pelo auditado. - Prever recursos e espaços adequados com base nas características e necessidades dos processos a serem auditados. - Definir períodos, datas e horários para a execução das auditorias de cada processo com base na disponibilidade dos auditores e auditados. - Definir, em conjunto com a equipe, os complementos e ajustes a serem realizados no planejamento da auditoria. - Interpretar a norma de auditoria quanto às condições e requisitos a serem considerados e atendidos na reunião de abertura. - Reconhecer os padrões da Organização empregados na comunicação de resultados de auditoria. - Selecionar os canais mais adequados ao propósito. - Identificar na norma e padrões da Organização, os requisitos a serem considerados e atendidos na elaboração de relatórios. - Interpretar a norma de auditoria quanto às condições e requisitos a serem considerados e atendidos na reunião de encerramento. - Fundamentar tecnicamente, com base nas referências documentais, eventuais dúvidas quanto às conclusões da auditoria.	2.4.7 5S 2.5 Perfil do auditor (competências, avaliações,...) 3. PROGRAMAÇÃO DE AUDITORIAS 3.1 Identificação de processos 3.2 Composição de equipes 3.3 Cronograma 3.4 Aprovação 3.5 Plano de comunicação 4. PREPARAÇÃO DE AUDITORIAS 4.1 Objetivos do programa de auditoria 4.2 Programa da auditoria 4.3 Previsão de recursos para auditoria 4.4 Papéis e responsabilidades do auditor: 4.4.1 Auditor líder 4.4.2 Auditor 4.5 Métodos de auditorias 4.6 Elaboração do Plano de Auditoria 4.6.1 Campos do documento de plano de auditor 5. VALIDAÇÃO DO PLANO DE AUDITORIA 6. EXECUÇÃO DA AUDITORIA 6.1 Reunião de Abertura 6.2 Técnicas de Questionamento 6.3 Coleta de evidências 6.4 Tipos e descrição de não conformidades 6.5 Comunicação de não conformidades durante o processo de auditoria 6.6 Resolução de conflitos 6.7 Relatório final de Auditoria
---	--

 Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial PELO FUTURO DO TRABALHO	PLANO DE CURSO TÉCNICO EM QUALIDADE – ESCOLA TÉCNICA SENAI AREIAS	PÁGINA 38 de 52	
		CÓDIGO HAB.TEC.QUA.ARE.175	
		REVISÃO 00	DATA 24/02/2022

• Selecionar a técnica de administração de conflitos com base nas características da situação ocorrida. • Fundamentar tecnicamente, com base nas referências documentais, eventuais divergências surgidas por ocasião da realização de auditorias. • Analisar a compatibilidade e coerência entre os registros realizados e os previstos pelo sistema de documentos da qualidade. • Definir a forma de cientificar o auditado quanto a eventuais não conformidades observadas na documentação. • Selecionar a linguagem e a terminologia técnica com base no perfil do auditado. • Formular as perguntas com base nas especificidades do procedimento e nas características e variáveis que constituem o processo a ser auditado. • Definir a forma de cientificar o auditado quanto a eventuais não conformidades observadas no processo por ocasião da entrevista. • Sintetizar ideias, informações e resultados de ações corretivas de auditoria. • Reconhecer os padrões da Organização empregados na comunicação de resultados de tratamento de não conformidades a auditados e instâncias superiores. • Definir, se for o caso, novos planos de ação para resultados não eficazes. • Avaliar a eficácia do plano de ação a partir de novas verificações. • Definir ações e estratégias de acompanhamento e monitoramento do plano de ação	6.7.1 Registro das evidências 6.8 Reunião de encerramento 6.8.1 Método 6.8.2 Evidências 6.8.3 Comunicação de resultados 7. AÇÕES CORRETIVAS 7.1 Tratamento de não conformidades 7.2 Análise de causa (ferramentas da qualidade) 7.3 Plano de ação 7.4 Definição de ações 7.5 Responsabilidade 7.6 Prazos 7.7 Acompanhamento e monitoramento de prazos e ações pertinentes 8. AÇÕES DE MELHORIA 8.1 Potenciais não conformidades 8.2 Análise de causa (ferramentas da qualidade) 8.3 Plano de ação 8.3.1 Definição de ações 8.3.2 Responsabilidade 8.3.3 Prazos 8.3.4 Acompanhamento e monitoramento de prazos e ações pertinentes 9. VERIFICAÇÃO DA EFICÁCIA PELA AMOSTRAGEM DE COLETA DE NOVAS EVIDÊNCIAS 10. COMUNICAÇÃO FINAL – FECHAMENTO DA AUDITORIA
--	--

 Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial PELO FUTURO DO TRABALHO	PLANO DE CURSO TÉCNICO EM QUALIDADE – ESCOLA TÉCNICA SENAI AREIAS	PÁGINA 39 de 52	
		CÓDIGO HAB.TEC.QUA.ARE.175	
		REVISÃO 00	DATA 24/02/2022

com base nos prazos, responsabilidades e especificidades da ação de melhoria implementada. - Reconhecer os padrões da Organização empregados na elaboração de planos de ação. - Selecionar a Metodologia de Análise e Solução de Problemas ou outra ferramenta da qualidade mais adequada para a correção de não conformidades identificadas na auditoria. - Analisar o relatório de auditoria quanto à existência de não conformidades ou potenciais não conformidades nos processos auditados. Fundamentos técnicos científicos - Reconhecer diferentes técnicas de argumentação empregadas na comunicação oral e escrita.	10.1 Relatório e apresentação final sintetizado (Principais informações) 11. ÉTICA PROFISSIONAL 11.1 Código de ética profissional 12. VIRTUDES PROFISSIONAIS: CONCEITOS E VALOR 13. VIRTUDES PROFISSIONAIS: CONCEITOS E VALOR 13.1 Responsabilidade 13.2 Iniciativa 13.3 Honestidade 13.4 Sigilo 13.5 Prudência 13.6 Perseverança 13.7 Imparcialidade 14. COORDENAÇÃO DE EQUIPE 14.1 Definição da organização do trabalho e dos níveis de autonomia 14.2 Tomada de decisão 15. DESENVOLVIMENTO DE EQUIPES DE TRABALHO 15.1 Motivação de pessoas 15.2 Capacitação 15.3 Processos de comunicação 16. ADMINISTRAÇÃO DE CONFLITOS 16.1 Identificação 16.2 Expressão de emoções 16.3 Intervenção em conflitos 17. SEGURANÇA NO TRABALHO
--	--

 Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial PELO FUTURO DO TRABALHO	PLANO DE CURSO TÉCNICO EM QUALIDADE – ESCOLA TÉCNICA SENAI AREIAS	PÁGINA 40 de 52	
		CÓDIGO HAB.TEC.QUA.ARE.175	
		REVISÃO 00	DATA 24/02/2022

	17.1 Procedimentos de segurança no trabalho 18. MEIO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE 18.1 Responsabilidades socioambientais 18.2 A indústria e o meio ambiente 19. TRABALHO E PROFISSIONALISMO 19.1 Administração do tempo 19.2 Autonomia e iniciativa 20. DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL 20.1 Planejamento Profissional (ascensão profissional, formação profissional, investimento educacional) 20.2 Empregabilidade. 21. AUTOEMPREENDEDORISMO 21.1 Características empreendedoras 21.2 Atitudes empreendedoras 21.3 Autorresponsabilidade e empreendedorismo 21.4 A construção da missão pessoal 21.5 Valores do empreendedor: Persistência e Comprometimento 21.6 Persuasão e rede de contatos 21.7 Independência e autoconfiança 21.8 Cooperação como ferramenta de desenvolvimento.
--	---

Bibliografia Básica
CARVALHO, Marly Monteiro de; PALADINI, Edson Pacheco. Gestão da Qualidade: Teoria e Casos . 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012. RODRIGUES, Marcus Vinicius Carvalho. Ações para a qualidade . 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012. SÁ, Antônio Lopes de. Curso de Auditoria . São Paulo: Atlas, 2017.

	PLANO DE CURSO TÉCNICO EM QUALIDADE – ESCOLA TÉCNICA SENAI AREIAS	PÁGINA 41 de 52	
		CÓDIGO HAB.TEC.QUA.ARE.175	
		REVISÃO 00	DATA 24/02/2022

Bibliografia Complementar

ROBLES, Antonio; BONELLI, Vitor Valério. **Gestão da Qualidade e do Meio Ambiente**. Enfoque econômico, financeiro e patrimonial. São Paulo: Atlas, 2010.

PINHEIRO, Joaquim Leite. **Auditoria interna - Auditoria operacional: Manual prático para auditores internos**. 3.ed. [s.i.]: Rei dos livros. 2014.

	PLANO DE CURSO TÉCNICO EM QUALIDADE – ESCOLA TÉCNICA SENAI AREIAS	PÁGINA 42 de 52	
		CÓDIGO HAB.TEC.QUA.ARE.175	
		REVISÃO 00	DATA 24/02/2022

5. Acessibilidade

De acordo com a Lei Nº 13.146, de 06 de julho de 2015, Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência – LBI (Estatuto da Pessoa com Deficiência), que passou a vigorar desde 01 de janeiro de 2016, considera-se “acessibilidade” como a possibilidade e condição de alcance para utilização, com segurança e autonomia, de espaços, mobiliários, equipamentos urbanos, edificações, transportes, informação e comunicação, inclusive seus sistemas e tecnologias, bem como de outros serviços e instalações abertas ao público, de uso público ou privados de uso coletivo, tanto na zona urbana como na rural, por pessoa com deficiência ou com mobilidade reduzida.

O SENAI, através do seu programa nacional PSAI (Programa SENAI de Ações Inclusivas), que objetiva promover condições de equidade que respeitem a diversidade inerente ao ser humano (gênero, raça/etnia, maturidade, pessoa com deficiência e socioeducandos), atua visando a inclusão e a formação profissional dessas pessoas nos cursos do SENAI, com base nos princípios do Decreto Executivo 6949/2009 (Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência).

O programa PSAI tem diretrizes em âmbito nacional, oportunizando adequação de currículos e cursos, adequação da certificação e avaliação para pessoas com deficiência, formação continuada da equipe escolar, adequação de livros e recursos didáticos, assim como situações de aprendizagem.

Dispõe de metodologia específica para inclusão de pessoas com deficiência na indústria, por meio de consultorias, cursos, palestras, assessoria na captação e seleção do público específico.

Dispõe de tecnologias assistivas e atende à legislação dirimindo as barreiras arquitetônicas, comunicacionais e atitudinais. Dispõe também de temporalidade flexível para as pessoas com deficiências nos cursos ofertados e realiza adequações razoáveis às especificidades e características de cada aluno que possui alguma deficiência ou necessidades educacionais específicas como, por exemplo, dislexia, discalculia, déficit de atenção, etc.

As Escolas do SENAI PE são acessíveis para as pessoas com deficiência. A instituição desenvolve ações pedagógicas através de cursos de qualificação ou aperfeiçoamento em locais específicos como aldeia indígena, comunidades quilombolas e espaços de ressocialização.

	PLANO DE CURSO TÉCNICO EM QUALIDADE – ESCOLA TÉCNICA SENAI AREIAS	PÁGINA 43 de 52	
		CÓDIGO HAB.TEC.QUA.ARE.175	
		REVISÃO 00	DATA 24/02/2022

6. Critérios e Procedimentos de Avaliação da Aprendizagem

A avaliação da aprendizagem terá enfoque de processo, apoiando-se nas funções diagnóstica, formativa e somativa. E visa:

- avaliação dos fundamentos técnicos e científicos e das capacidades já dominadas pelo aluno possibilitando a este a tomada de consciência sobre sua posição frente aos projetos de formação que elegeu para si;
- identificação de avanços ou dificuldades do aluno no campo da aprendizagem, para auxiliá-lo a buscar níveis mais elevados de desempenho;
- verificação final do desempenho alcançado pelo aluno, subsidiando decisões de ingresso no mercado de trabalho ou de prosseguimento de estudos.

Uma premissa fundamental é a condição de estimular a resolução de problemas pelos alunos, desafiar a mobilização dos conhecimentos já adquiridos e integrar novos, e se é passível de aplicação em situação real e contextualizada de trabalho. Entende-se como instrumento de avaliação: pesquisas, atividades práticas, estudos de caso, criação de projetos, elaboração de relatórios, entre outros, utilizados pelo docente para captar informações que possibilitem a análise da aprendizagem dos Alunos. (Metodologia SENAI de Educação Profissional, 2019).

Destaca-se que somente a combinação de diferentes instrumentos possibilita aferir a aprendizagem de modo consistente e fidedigno, uma vez que a avaliação é processual e que a utilização de um único instrumento limita as oportunidades para que o Aluno revele aquilo que foi aprendido e aquilo que ainda está em processo de desenvolvimento. (Metodologia SENAI de Educação Profissional, 2019).

O registro dos resultados obtidos pelos alunos nos diversos momentos avaliativos será realizado de acordo com o que estabelece o Regimento das Escolas do SENAI/PE, considerando-se a obtenção da nota 7,0 como critério mínimo para promoção e nota abaixo de 7,0 para reprovação.

A recuperação de desempenhos insatisfatórios, quando necessária para suprir as eventuais dificuldades de aprendizagem, ocorrerá continuamente, através de orientações específicas e de criação de novas situações de aprendizagem/formação. Quando persistirem esses desempenhos, será definido período para recuperação no Calendário, ao final de cada módulo, para tratamentos indispensáveis e enriquecimento do processo.

	PLANO DE CURSO TÉCNICO EM QUALIDADE – ESCOLA TÉCNICA SENAI AREIAS	PÁGINA 44 de 52	
		CÓDIGO HAB.TEC.QUA.ARE.175	
		REVISÃO 00	DATA 24/02/2022

7. Critérios de Aproveitamento e Procedimentos de Avaliação de Competências Profissionais anteriormente desenvolvidas

Respalhado na legislação educacional vigente, o SENAI/PE definiu procedimentos para o aproveitamento de estudos/experiências, em documento orientador específico – DI-GED-004 – Documento Norteador Escriuração Escolar do SENAI-PE, o qual se encontra disponível para consulta na Escola.

A depender da situação, o aproveitamento de estudos/experiências dar-se-á por meio de processo de avaliação, conforme estabelece Título III, Cap. I, Art. 35 da Resolução 06/12 CNE/CEB ou análise documental que ateste a realização de processos formativos anteriores avaliados à luz do perfil profissional de conclusão.

 Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial PELO FUTURO DO TRABALHO	PLANO DE CURSO TÉCNICO EM QUALIDADE – ESCOLA TÉCNICA SENAI AREIAS	PÁGINA	
		45 de 52	
		CÓDIGO	
		HAB.TEC.QUA.ARE.175	
		REVISÃO	DATA
		00	24/02/2022

8. Instalações, Equipamentos, Recursos Tecnológicos e Biblioteca

Laboratório de informática com programas específicos	
Área Total = 60,00 m ² Área = 2,4 m ² / Aluno	
Quant.	Itens/Especificações
40	Computadores
1	Estação de trabalho para docente
40	Softwares de sistemas operacionais

Salas de aulas	
Área Total (média)= 60,00 m ² Área = 2,4 m ² / Aluno	
Quant.	Itens/Especificações
40	Cadeiras
01	Quadro escolar
01	Projetor de imagens
01	Estação de trabalho para professor

Biblioteca - Quadro de Horários					
	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
Manhã	07h às 12h / 13h às 17h / 18h às 22h				
Tarde					
Noite					

 Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial PELO FUTURO DO TRABALHO	PLANO DE CURSO TÉCNICO EM QUALIDADE – ESCOLA TÉCNICA SENAI AREIAS	PÁGINA 46 de 52	
		CÓDIGO HAB.TEC.QUA.ARE.175	
		REVISÃO 00	DATA 24/02/2022

9. Recursos Humanos

9.1 Equipe Gestora

Função	Nome	Formação
Diretor	Rodrigo Sacha Florentino Cruz	Licenciatura em Pedagogia; Especialização em Gestão de Pessoas
Secretário Acadêmico	Josenildo Fernando da Silva	Bacharelado em Engenharia Elétrica – Eletrotécnica MBA Gestão de Projetos
Coordenador Pedagógico	Andreza Thaiane Valentim Borborema Bezerra	Licenciatura em Pedagogia
Coordenador do Curso	Danilo Soares Cavalcanti Gomes	Administração de Empresas Especialista em Educação Profissional Especialização em Gestão de Pessoas

 Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial PELO FUTURO DO TRABALHO	PLANO DE CURSO TÉCNICO EM QUALIDADE – ESCOLA TÉCNICA SENAI AREIAS	PÁGINA 47 de 52	
		CÓDIGO HAB.TEC.QUA.ARE.175	
		REVISÃO 00	DATA 24/02/2022

9.2 Equipe Docente

Módulos	Unidades Curriculares	Docentes	Formação
Básico	Mapeamento de Processos e Controle dos Sistemas de Resultados	João Marcelo Batista do Nascimento	Técnico em Administração; Bacharel em Ciências Contábeis Mestrado em Ciências Contábeis
	Desenvolvimento e Controle de Documentos da Qualidade	Juliane Ferreira da Silva	Bacharelado em Administração Especialização Planejamento em Gestão Organizacional
Específico II	Monitoramento de Produtos, Processos e Indicadores de Desempenho	Mychael Borges de Melo Valença	Técnico em informática - Desenvolvimento de sistemas. Bacharel em ciências contábeis; Pós graduação em Docência na Educação Profissional Tecnológica
Específico III	Gestão de Auditorias da Qualidade	João Marcelo Batista do Nascimento	Técnico em Administração; Bacharel em Ciências Contábeis Mestrado em Ciências Contábeis

	PLANO DE CURSO TÉCNICO EM QUALIDADE – ESCOLA TÉCNICA SENAI AREIAS	PÁGINA 48 de 52	
		CÓDIGO HAB.TEC.QUA.ARE.175	
		REVISÃO 00	DATA 24/02/2022

10. Certificados e Diplomas

O tempo de integralização curricular, tendo em vista a conclusão de todo itinerário formativo, é de, no máximo, o dobro da carga horária descrita na fase escolar, a contar da data de início no curso. Ao aluno que concluir os estudos será conferido documento que comprove essa condição, como segue:

- a) Diploma de Técnico de nível médio em Qualidade a quem integralizar o itinerário formativo, acrescido da conclusão das práticas profissionais e do Ensino Médio.
 - Conclusão do Módulo Específico I + Módulo Específico II + Módulo Específico III + Práticas Profissionais ou pedagógicas.

 Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial PELO FUTURO DO TRABALHO	PLANO DE CURSO TÉCNICO EM QUALIDADE – ESCOLA TÉCNICA SENAI AREIAS	PÁGINA 49 de 52	CÓDIGO HAB.TEC.QUA.ARE.175
		REVISÃO 00	DATA 24/02/2022

11. Referências

ALBERTIM, Marcos. **Planejamento avançado da qualidade**: sistemas de gestão, técnicas e ferramentas. Rio de Janeiro: Alta Books, 2018.

BRASIL. Decreto nº 6949, de 25 de agosto de 2009. Promulga a convenção internacional sobre os direitos das pessoas com deficiência e seu protocolo facultativo, assinados em Nova York. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, ago. 2009. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2009/decreto/d6949.htm> . Acesso em: 26 jan. 2022.

BRASIL. Lei nº 13.146, de 06 de julho de 2015. Institui a Lei brasileira de inclusão da pessoa com deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, jul. 2015. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/Lei/L13146.htm> . Acesso em: 15 jan. 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. **Catálogo nacional de cursos técnicos**. 3ª ed. Brasília, 2016.

BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. **Classificação brasileira de ocupações**. Brasília: Distrito Federal, [s.d]. Disponível em: < <http://www.ocupacoes.com.br/>>. Acesso em: 15 jan. 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. Resolução CNE/CEB nº 6, de 20 de setembro de 2012. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, set. 2012, Seção 1, 22 p. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=11663-rceb006-12-pdf&Itemid=30192>. Acesso em: 15 jan. 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. Resolução CNE/CP nº 1, de 5 de janeiro de 2021. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, jan. de 2021, Seção 1, 19 p. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=167931-rcp001-21&category_slug=janeiro-2021-pdf&Itemid=30192> . Acesso em: 15 jan. 2022.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Cidades e Estados**. Publicado em 2015. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/pe.html> Acesso em: 20 jan. 2022.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Cidades e Estados**. Publicado em 2019. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/pe.html> Acesso em: 20 jan. 2022.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Cidades e Estados**. Publicado em 2020. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/pe.html> Acesso em: 20 jan. 2022.

MANICA, Loni Elisete. **Inclusão na Educação Profissional do SENAI**. Brasília: SENAI.DN, 2011.

 Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial PELO FUTURO DO TRABALHO	PLANO DE CURSO TÉCNICO EM QUALIDADE – ESCOLA TÉCNICA SENAI AREIAS	PÁGINA 50 de 52	
		CÓDIGO HAB.TEC.QUA.ARE.175	
		REVISÃO 00	DATA 24/02/2022

MG CHEMICALS. **Histórico**. São Paulo: Distrito Federal, c2018. Disponível em: < <http://www.mg-chemicals.com.br/pt>>. Acesso em: 20 jan. 2018.

MOROSINI, Luciana. **Mercado de trabalho: os 15 cargos em alta em 2021 no Nordeste**. Diário de Pernambuco, Economia, Recife, c2021. Disponível em: <https://www.diariodepernambuco.com.br/noticia/economia/2021/02/mercado-de-trabalho-os-15-cargos-em-alta-em-2021-no-nordeste.html> . Acesso em: 20 jan.2021.

PORTAL DA INDÚSTRIA. **Conheça o Mapa do Trabalho Industrial nos estados**. Brasília, c2019. Disponível em: <https://noticias.portaldaindustria.com.br/especiais/conheca-o-mapa-do-trabalho-industrial-nos-estados/#> Acesso em: 20 jan. 2022.

PORTAL DA INDÚSTRIA. **Programa SENAI de Educação Inclusiva**. Brasília, c2012. Disponível em:<http://www.portaldaindustria.com.br/cn/i/publicacoes/2012/07/1,403_6/orientacoesparaascolasdosenainoatendimentoadiversidade.html>.Acesso em: 10 jan.2022.

SENAI. Departamento Regional Mato Grosso do Sul. **Curso técnico de nível médio de edificações**. Mato Grosso do Sul: Núcleo de Educação a Distância, [s.d.].

SENAI. Departamento Nacional. **Itinerário Nacional – versão 2020**. Brasília: SENAI.DN, 2020.

SENAI. Departamento Nacional. **Manual de Autonomia**. Brasília: SENAI.DN, 2015.

SENAI. Departamento Nacional. **Metodologia SENAI de Educação Profissional**. Brasília: SENAI.DN, 2019.

SENAI. Departamento Nacional. **Projeto Estratégico Nacional Certificação Profissional Baseada em Competências**: metodologia para estabelecimento de perfis profissionais: fase 2. Brasília: [s.n.], 2000.

SENAI. Departamento Nacional. **Orientações para as escolas do SENAI no atendimento à diversidade**. Brasília: SENAI.DN, 2010.

SENAI. Departamento Regional de Pernambuco. **Planos de cursos das escolas técnicas do SENAI.PE**. Recife: SENAI.PE, 2016.

SENAI. Departamento Regional de Pernambuco. **Projeto Político Pedagógico**. Recife: SENAI.PE, 2016.

SENAI. Departamento Regional de Pernambuco. **PO-DED-003 – Aprendizagem industrial do SENAI.PE**. Recife: SENAI.PE, 2021.

SENAI. Departamento Regional de Pernambuco.**Regimento das Escolas do SENAI-PE**. Recife: SENAI.PE, 2021.

 Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial PELO FUTURO DO TRABALHO	PLANO DE CURSO TÉCNICO EM QUALIDADE – ESCOLA TÉCNICA SENAI AREIAS	PÁGINA	
		51 de 52	
		CÓDIGO	
		HAB.TEC.QUA.ARE.175	
		REVISÃO	DATA
		00	24/02/2022

Créditos

Elaboração

Comitê Técnico Setorial SENAI DN Polímeros - Versão 2020

Equipe Técnico-pedagógica

Aline de Andrade Tavares – Diretoria de Educação

Walderson José da Silva – Diretoria de Educação

Digitação/Diagramação/Regulamentação

Maria da Conceição de Abreu Aguiar - Diretoria de Educação

Tatiane Melo da Paz – Diretoria de Educação

Normalização

Rosiane Maria Souza Burgo - Diretoria de Educação

Revisão

Vanessa de Mendonça Pedrosa – Diretoria de Educação

Validação

Carla Abigail Araújo – Diretoria de Educação – SENAI.PE

Aprovação Final do Projeto

Conselho Regional do SENAI – PE

 Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial PELO FUTURO DO TRABALHO	PÁGINA		52 de 52
	CÓDIGO		HAB.TEC.QUA.ARE.175
	REVISÃO	00	DATA 24/02/2022



AUTORIZAÇÃO DE FUNCIONAMENTO DE CURSO TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO À DISTÂNCIA

SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL
CONSELHO REGIONAL DO SENAI DE PERNAMBUCO

RESOLUÇÃO SENAI CR/PE Nº 35/2022

O Conselho Regional do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial SENAI/PE, de acordo com o artigo 20 da Lei nº 12.513, de 26 de outubro de 2011, com a redação dada pela Lei nº 12.816, de 5 de junho de 2013, e com o Regulamento aprovado pela Resolução Nº 11 do Conselho Nacional do SENAI, de 25 de março de 2015,

RESOLVE:

Art. 1º - Autorizar a Unidade de Ensino Escola Técnica **SENAI Areias**, localizada na Av. Dr. José Rufino, 1099, Areias, 50.780-005, Recife – PE, a ofertar curso de Educação Profissional Técnica de Nível Médio em Qualidade, na área de Gestão, no eixo tecnológico Gestão e Negócios, na modalidade EaD.

Art. 2º - Aprovar e autorizar o plano de curso e a oferta em EaD:

- Técnico em **Qualidade**, com carga horária total de 1.000 horas, na área de Gestão, no eixo tecnológico Gestão e Negócios.

Estão previstas 200h, no mínimo de práticas profissionais para os cursos.

Art. 3º - Resolução entrará em vigor na data de sua assinatura e terá validade por 05 (cinco) anos, a contar da data de sua assinatura.

Registre-se, publique-se nos *sites* dos Departamentos Regional e Nacional e cumpra-se.

Recife, 24 de fevereiro de 2022.


Ricardo Essinger

Presidente do Conselho Regional do SENAI de Pernambuco